

Casal morre dormindo durante incêndio na casa onde morava em Paragominas

(Foto:Reprodução)-Corpos da mulher, que era surda, e de seu marido foram carbonizados e irão passar por identificação por DNA

O casal Antônio Domingos e Maria da Luz morreram em incêndio na casa onde moravam na madrugada desta terça-feira (10), em Paragominas, sudeste paraense. O fogo consumiu a casa de madeira onde os dois dormiam e, aparentemente, as vítimas morreram de asfixia antes de terem o corpo carbonizado. Segundo o 1º Grupamento de Proteção Ambiental (1º GPA), do Corpo de Bombeiros, o incêndio pode ter sido causado por um cigarro, mas apenas a perícia pode confirmar essa informação. Segundo vizinhos, a mulher era surda, e isso pode ter feito que ela não ouvisse o crepitar das chamas ou a comoção da rua com o incêndio.

Quem atendeu à ocorrência foi o sargento Costa Silva, comandante do Grupo de Socorro. Segundo o oficial, os bombeiros foram acionados às 2h13 para atender a um caso de incêndio na avenida São Paulo, bairro Ouro Preto. “Um vizinho disse que ouviu uns estalos de madrugada, de algo queimando, e quando abriu a janela, viu a casa em chamas. Eles tentaram ajudar, mas o fogo já era intenso. Foi então que nos acionaram, mas quando chegamos, já era tarde demais”, disse o sargento.

Os bombeiros atuaram rápido para controlar o fogo, apagaram as chamas, mas a casa já havia sido destruída. Quando eles entraram para fazer uma revista, confirmaram as mortes ao encontrarem o casal morto na cama, deitados, com os corpos calcinados.

O sargento Costa Silva disse que conversou com o irmão do homem que morreu no fogo, que disse que a vítima era fumante e teria consumido álcool naquele dia, e isso é encarado como uma possibilidade para a causa do incêndio. “Eu entrei no local e constatei que não havia botijão de gás na residência, e como, aparentemente, a instalação elétrica estava normal, estamos considerando outras causas para o fogo”, disse o bombeiro, que reforça que somente a perícia pode confirmar a verdadeira causa.

Foram os vizinhos e familiares que confirmaram que quem morava ali era Antônio e Maria da Luz, mas os corpos encontrados na casa estavam tão consumidos pelo fogo que o Instituto Médico Legal (IML) de Paragominas precisa extrair material genético para, com o exame de DNA, confirmar a identidade dos mortos.

Por:Caio Oliveira

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail: adeciopiran_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/dia-do-veterinario-caozinho-de-rua-vira-mascote-de-delegacia-na-bahia/>